

HISPASAT fecha com Thales Alenia Space a fabricação do Amazonas Nexus, um satélite mais eficiente e flexível para se adaptar a evolução do mercado de telecomunicações

- A operadora espanhola inicia sua nova missão Amazonas Nexus, com foco nos mercados de mobilidade e conectividade, e inaugura uma geração de satélites com arquitetura inovadora e maior capacidade.
- O novo satélite incorpora um Processador Digital Transparente de última geração (DTP), um avanço tecnológico que aumenta substancialmente a flexibilidade do satélite, facilitando sua adaptação às possíveis mudanças na demanda dos clientes.
- O Amazonas Nexus, que contará com uma importante participação da indústria aeroespacial espanhola, será colocado em órbita no final de 2022, com uma vida útil estimada de 15 anos.

MADRI, 10 de janeiro de 2020. A HISPASAT, operadora espanhola de telecomunicações por satélite, fechou com a Thales Alenia Space, Joint-Venture entre Thales (67%) e Leonardo (33%), a construção do satélite Amazonas Nexus, que substituirá o Amazonas 2 na posição orbital de 61º Oeste e ampliará suas capacidades. A assinatura do contrato foi realizada hoje em Madri, após Thales Alenia Space ter vencido a adjudicação em concorrência com outros fabricantes internacionais.

Este novo satélite de alto rendimento (“High Throughput Satellite” ou HTS) permitirá à HISPASAT atingir novos clientes e mercados, proporcionando serviços de mobilidade de alta capacidade nos setores de transporte aéreo e marítimo, entre outros. Além disso, continuará oferecendo serviços aos atuais clientes que utilizam as capacidades do Amazonas 2.

Como principal contratada, Thales Alenia Space será a responsável pelo projeto, produção, ensaios e testes de aceitação em órbita.

Nova geração com maior flexibilidade em órbita

A principal novidade do Amazonas Nexus é um Processador Digital Transparente de última geração (DTP), uma inovação tecnológica essencial para aumentar a sua flexibilidade geográfica diante de mudanças que possam vir a ocorrer no cenário comercial planejado inicialmente.

Graças a este elemento, a carga útil do satélite será processada digitalmente oferecendo a possibilidade de atribuir em órbita as capacidades demandadas em cada momento, o que confere

ao satélite uma grande solidez diante da evolução do mercado atual de comunicações, tanto no âmbito da conectividade e dos dados como no da transmissão de conteúdo.

O design avançado, a capacidade HTS e a versatilidade do Amazonas Nexus tornam este satélite o mais eficiente da frota da Hispasat.

O novo satélite terá cobertura sobre todo o continente americano, o corredor do Atlântico Norte (zona de grande tráfego aéreo e marítimo) e Groenlândia, e permitirá proporcionar serviços de telecomunicações de última geração em banda Ku. O Amazonas Nexus inaugura uma nova geração de satélites na frota da Hispasat com uma arquitetura inovadora que incorpora também capacidade em banda Ka para otimizar as comunicações entre os gateways e o satélite, o que permite multiplicar a capacidade total embarcada disponível para uso comercial, melhorando sensivelmente o custo unitário da capacidade em relação aos satélites tradicionais.

O Amazonas Nexus será colocado em órbita na segunda metade de 2022

Baseado na plataforma Spacebus NEO da Thales Alenia Space, contará com propulsão totalmente elétrica, o que o converte em um satélite mais leve e contribui para a redução dos custos de lançamento. Com uma vida estimada de 15 anos, 20 kW de potência de satélite e uma massa de lançamento de 4,5 toneladas, o Amazonas Nexus será colocado em órbita na segunda metade de 2022.

O Amazonas Nexus é o terceiro satélite que a Hispasat contrata com a Thales Alenia Space, depois do Hispasat 1C e 1D, o sétimo construído sobre uma plataforma Spacebus NEO e o quinto a embarcar um processador digital de quinta geração.

Após a assinatura do contrato, a presidente da HISPASAT, **Rosario Martínez**, agradeceu o apoio da Red Eléctrica, nova acionista, para esta missão que dá nova impulsão ao crescimento da Hispasat. "Este projeto, que é de suma importância para atender ao aumento incessante de demanda de conectividade, não seria possível sem o apoio de nossos acionistas. O Conselho de Administração está convencido de que a colocação em órbita do Amazonas Nexus fortalecerá a nossa posição competitiva no mercado de satélites", afirmou.

Miguel Ángel Panduro, CEO da Hispasat, também manifestou sua satisfação pelo acordo fechado com a Thales Alenia Space, "que vai nos permitir construir o satélite mais dinâmico e avançado da nossa frota e dar um passo importante em direção às soluções digitais que marcarão o futuro da tecnologia satelital", assegurou. "Com o Amazonas Nexus, a Hispasat segue inovando para dar o melhor atendimento aos desafios do mercado de satélites e às necessidades dos seus clientes através da tecnologia mais avançada", concluiu Panduro.

"Agradeço à Hispasat por ter depositado sua confiança em nós", afirmou **Jean-Loïc Galle**, presidente e CEO da Thales Alenia Space. "A volatilidade do mercado atual necessita de tecnologias de vanguarda preparadas para o futuro. O design do satélite Amazonas Nexus combina perfeitamente a agilidade e dinamismo digitais com a robustez de nossas soluções satelitais. Os últimos contratos, conseguidos para prestar serviços nos mercados europeus, asiáticos e agora também americanos, demonstram os importantes benefícios que as soluções digitais da Thales Alenia Space oferecem aos nossos clientes operadores de satélites."

Por fim, **Eduardo Bellido**, CEO da Thales Alenia Space na Espanha, acrescentou: "Este contrato confirma a liderança da Thales Alenia Space no setor de telecomunicações via satélite na Espanha e nosso papel como empresa líder na indústria espacial espanhola. Estamos orgulhosos de que a Espanha seja a origem de um novo satélite de telecomunicações muito avançado e da confiança

da Hispasat na Thales Alenia Space para o seu desenvolvemento". Com a súa cobertura atlántica e alta capacidade, o Amazonas Nexus fortalecerá o posicionamento da Hispasat nos mercados aéreo e marítimo, dous segmentos en pleno crecemento. Súa capacidade tamén é ideal para contribuir con a redución da exclusión dixital na América Latina, permitindo aos gobernos e operadoras de telecomunicacións implantar redes e servizos en zonas nas que existe pouca penetración de infraestruturas terrestres. Segundo estudos de mercado, a demanda de capacidade geoestacionaria para datos no continente americano será quintuplicada nos próximos dez anos¹ grazas ao incentivo de verticais como mobilidade, comunicación corporativa, extensión de redes móbiles e conectividade. Com esta nova misión, a HISPASAT axusta o seu foco sobre esas verticais e reafirma a súa aposta no continente americano, de onde provén máis de 65% de súa receita.

A HISPASAT realizou diversos acordos comerciais para o arrendamento de capacidade a longo prazo con operadoras e prestadores de servizo nas esferas gobernamental e de conectividade para o sector de aviación. Estes acordos implican a contratación de case 30% da capacidade embarcada no Amazonas Nexus.

Apoio à indústria espacial española

Espera-se que a participación da industria española no Amazonas Nexus seja muito relevante considerando-se que serán embarcados diferentes equipamentos fabricados por empresas españolas, tal como vem ocorrendo nos satélites da frota HISPASAT. A operadora mantém assim seu compromiso con seu papel de incentivadora da industria aeroespacial española, que facilitou seu acceso aos mercados internacionais de satélites de telecomunicacións. Neste contexto, cabe destacar os máis de 1 bilhão de euros en investimento comprometido por empresas fabricantes internacionais na España, grazas ao programa de retornos industriais que a HISPASAT vem promovendo desde a súa creación.

Sobre a HISPASAT

A HISPASAT, una compañía do Grupo Red Eléctrica, é formada por filiais con presenza tanto na España como na América Latina. A operadora de satélites é líder na difusión e distribución de contidos audiovisuais en español e portugués, incluíndo a transmisión de importantes plataformas dixitais de DTH (Direct to Home) e Televisión de Alta Definición (HDTV). A HISPASAT tamén provê servizos de banda larga e conectividade vía satélite que abrangem acceso à Internet, mobilidade e backhaul de redes celulares, bem como outras solucións de valor agregado para gobernos, corporacións e operadoras de telecomunicacións nas Américas, Europa e norte da África. A HISPASAT é una das principais compañías do mundo en receita no seu sector e a principal ponte de comunicación entre a Europa e as Américas. www.hispasat.com

Contato de imprensa:

Iñaki Latasa – t +34 91 710 25 40 – ilatasa@hispasat.es

¹ Fonte: Euroconsult, 2019.

Sobre a Thales Alenia Space

Com mais de 40 anos de experiência e uma combinação única de habilidades, talento e culturas, Thales Alenia Space oferece soluções eficientes para os setores de telecomunicações, navegação, observação da Terra, gestão ambiental, exploração, ciência e infraestruturas orbitais. Governos e empresas privadas contam com a Thales Alenia Space para desenvolver sistemas satelitais que permitem conectividade e localização em qualquer lugar e a qualquer momento, monitoram nosso planeta, otimizam a gestão dos recursos e exploram nosso sistema solar e o universo. Thales Alenia Space vê o espaço como um novo horizonte, que colabora para a criação de uma vida melhor e mais sustentável na Terra. Thales Alenia Space, uma sociedade entre Thales (67%) e Leonardo (33%), também colabora com a Telespazio para formar a “Aliança Espacial” das duas empresas matrizes, oferecendo uma gama completa de serviços. Thales Alenia Space publicou uma receita consolidada de cerca de 2,5 bilhões de euros em 2018 e possui 8 mil funcionários em nove países.

www.thalesaleniaspace.com

Contato de imprensa:

Sandrine Bielecki – t +33 (0)4 92 92 70 94 – sandrine.bielecki@thalesaleniaspace.com

Marija Kovac – t +39 06 41512685 – marija.kovac-somministrato@thalesaleniaspace.com

Tarik Lahlou – t +33 (0)5 34 35 35 67 – tarik.lahlou@thalesaleniaspace.com